

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 81 – 19 de Maio de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Apenas 47.4% de eleitores recenseados em 26 dias

A 19 dias do fim, a maioria dos potenciais eleitores ainda não se registou. Os dados obrigaram a Comissão Nacional de Eleições a instruir o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral a aumentar o número de mobiles nas províncias mais críticas e estender a hora do funcionamento das brigadas, de 8 para 10 horas diárias.

Em resposta à orientação da CNE, o STAE decidiu alocar mais 42 máquinas e respectivas impressoras para as províncias de Sofala, Zambézia, Nampula, Niassa e Tete.

Os dados do STAE revelam um cenário preocupante para os órgãos de gestão e administração eleitoral desprovidos de recursos para uma eventual extensão dos dias de recenseamento. Por isso, tudo estão a fazer de modo que nos poucos dias em falta se consiga recensear o número de eleitores previstos.

Aliás, o porta-voz da CNE, Paulo Cuinica fez questão de repisar que quaisquer extensões de horas de trabalho representam custos adicionais para os órgãos de administração eleitoral.

Em 26 dias foram recenseados 4.7 milhões de eleitores de um total de 9.9 milhões previstos, o que corresponde a 47.4%.

Há risco de alguns moradores da Matola A e Ndavela não se recensearem

Os residentes do campo Mataquini, no bairro da Matola A, no posto administrativo da Matola-Sede, no município da Matola, poderão não votar nas eleições autárquicas marcadas para 11 de Outubro deste ano.

A zona do campo onde nas últimas eleições a Renamo teve resultados positivos parece ter sido penalizada ao não lhe ser alocado um posto de recenseamento mais próximo. Acontece que os residentes desta zona são obrigados a ir aos postos de recenseamento São Estêvão, 30 de Janeiro, Matola A e Santos, a procura de exercer o seu direito cívico. Só que quando chegam a estes locais, não lhes é permitido recensear por não ser a sua zona de residência.

A Renamo, na voz da sua delegada, Milene Jusselini, diz ter sugerido, aquando do mapeamento, que a zona do campo Matequini tivesse um posto de recenseamento, facto ignorado pelo STAE. A Renamo entende que “são manobras dilatórias” para que maior parte dos membros e simpatizantes da Renamo, e não só, não possam participar neste processo eleitoral. E, exige que sejam colocadas brigadas de recenseamento para que maior parte de eleitores tenha oportunidade de votar.

Por seu turno, a Brigada 97, da EPC da Unidade T-3, está desfalcada em termos de recursos humanos o que origina grandes enchentes nos postos de recenseamento eleitoral. Associado a isso, está o facto de estar próximo do bairro Ndlavela, com a maior densidade populacional da Matola. Este bairro também foi penalizado ao lhe serem alocados poucos mobiles para a inscrição dos potenciais eleitores.

Milene Josselini diz que o que se verifica nestes bairros é intencional. Acrescenta que é do conhecimento do STAE que, por isso, devia dar primazia a essa situação. Os moradores de Ndlavela, que vivem nos limites próximos a outros bairros, recorrem aos postos de recenseamento circunvizinhos mas, chegados lá é-lhes negado o recenseamento.

Situação similar verifica-se no bairro T-3, no posto administrativo de Infulene, na Escola Primária Completa da Unidade – 3, onde funciona a brigada 97. Houve reforço de dois mobiles mas não houve aumento do número de brigadistas, ou seja, o primeiro mobile é operado pelo supervisor e o digitador, enquanto o segundo mobile é operado por um digitador e um entrevistador. Esta situação contraria a lei eleitoral que estabelece que cada brigada deve ter um supervisor, um digitador e um entrevistador.

Cinco jovens tentaram recensear-se ilicitamente em Dondo

Na Escola Secundária do Dondo, o processo de recenseamento demorou a arrancar, nesta quinta-feira, por desentendimento entre os fiscais dos partidos Frelimo e do MDM, tudo porque no posto de recenseamento apareceram cinco jovens provenientes de Milha 26 para tentarem recensear-se neste posto.

Quando interrogados, os jovens confirmaram que não são da zona Municipal de Dondo e revelaram que foram levados para Dondo por um suposto pedagógico da Escola de Milha 26, cujo nome não revelaram. Supõe-se terem sido recrutado por um membro do partido Frelimo afecto naquela escola. Trata-se de um indivíduo que tem andado a recrutar jovens das zonas recônditas para Cidade do Dondo a fim de recensear com a promessa de emprego caso o partido Frelimo ganhe eleições no dia 11 de Outubro próximo.


Os jovens foram levados no mesmo dia para o Comando Distrital da PRM de Dondo. Na semana passada também foram descobertos jovens que vinham de Mafambisse para se recensear na cidade de Dondo. Os jovens foram levados ao comando da polícia, para onde foram soltos, sem que fosse aberto um auto que os levasse à justiça para responder pelos ilícitos eleitorais.

Nova móbil ID dinamiza recenseamento eleitoral na EPC do Macurungo

A nova máquina móbil ID instalada nesta quinta-feira na EPC do Macurungo, na Cidade da Beira, está a dinamizar o processo de recenseamento eleitoral, segundo constatámos no local.

Os eleitores, em conversa com o Boletim CIP Eleições, saudaram a iniciativa, afirmando que era um martírio escalar aquele posto devido à morosidade arquitectada pelos brigadistas.

O director do Gabinete Eleitoral da RENAMO em Sofala, Francisco António Miranda, acusa o director do STAE de Marromeu, Daniel Cuzaminho, de estar a praticar ilícitos eleitorais. Alegadamente está a instruir brigadistas dos postos de recenseamento daquele distrito para darem prioridade de recensear aos membros da Frelimo.

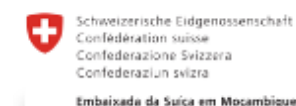
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Anabela Mate</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

